Cálculo II para Economia

Professora: Yunelsy N Alvarez

Monitores: Guilherme A. Cota e Marcos A. Alves



Lista 11. Integração Dupla

Objetivos

- Compreender o conceito geométrico de integral dupla como volume sob uma superfície.
- Identificar regiões de integração dos tipos I e II no plano.
- Reescrever integrais duplas em diferentes ordens de integração.
- Calcular integrais duplas de funções polinomiais e não polinomiais simples.

Em todas as soluções a seguir, use o GeoGebra para acompanhar a resolução.

Exercício 11.1.

Considere a integral

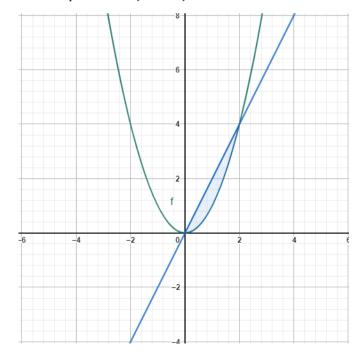
$$\iint_{R} f(x, y) \, dA,$$

onde R é a região limitada pelas curvas $y = x^2$ e y = 2x.

- (a) Determine se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.
- (b) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em y e depois em x.
- (c) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em x e depois em y.
- (d) Calcule a integral para f(x,y) = x + y.

Solução.

A região é limitada pelas curvas $y = x^2$ e y = 2x.



Vamos encontrar os pontos de interseção para entender os limites de integração.

$$x^2 = 2x \implies x^2 - 2x = 0 \implies x(x-2) = 0 \implies x = 0$$
oux = 2,

Logo, os pontos de interseção são (0,0) e (2,4).

Assim, a região R é delimitada inferiormente pela parábola $y = x^2$ e superiormente pela reta y = 2x no intervalo $0 \le x \le 2$.

- (a) Determinar se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.
 - **Tipo I**: A região é do **Tipo I**, descrita por:

$$R = \{(x, y) \mid 0 \le x \le 2, x^2 \le y \le 2x\}$$

Tipo II: Precisamos expressar x em função de y. A curva y = 2x nos dá x = y/2 (a fronteira à esquerda) e a curva y = x² nos dá x = √y (a fronteira à direita, pois x ≥ 0). O valor de y varia de 0 a 4. Portanto, a região também é do Tipo II, descrita por:

$$R = \{(x, y) \mid 0 \le y \le 4, \frac{y}{2} \le x \le \sqrt{y}\}$$

Conclusão: A região *R* é tanto do Tipo I quanto do Tipo II.

(b) Usando a descrição da região como Tipo I, a integral se torna:

$$\iint_{R} f(x, y) \, dA = \int_{0}^{2} \int_{x^{2}}^{2x} f(x, y) \, dy \, dx$$

(c) Usando a descrição da região como Tipo II, a integral se torna:

$$\iint_{R} f(x, y) \, dA = \int_{0}^{4} \int_{y/2}^{\sqrt{y}} f(x, y) \, dx \, dy$$

(d) Vamos usar a integral do Tipo I, pois os limites de integração parecem mais simples de trabalhar.

$$\int_0^2 \int_{x^2}^{2x} (x+y) \, dy \, dx = \int_0^2 xy + \frac{y^2}{2} \bigg|_{y=x^2}^{y=2x} dx$$

$$= \int_0^2 \left(\left(x(2x) + \frac{(2x)^2}{2} \right) - \left(x(x^2) + \frac{(x^2)^2}{2} \right) \right) dx$$

$$= \int_0^2 \left(\left(2x^2 + \frac{4x^2}{2} \right) - \left(x^3 + \frac{x^4}{2} \right) \right) dx$$

$$= \int_0^2 \left(4x^2 - x^3 - \frac{x^4}{2} \right) dx$$

$$= \frac{4x^3}{3} - \frac{x^4}{4} - \frac{x^5}{10} \Big|_0^2$$

$$= \left(\frac{4(2)^3}{3} - \frac{2^4}{4} - \frac{2^5}{10} \right) - (0)$$

$$= \frac{4 \cdot 8}{3} - \frac{16}{4} - \frac{32}{10}$$

$$= \frac{32}{3} - 4 - \frac{16}{5}$$

$$= \frac{32 \cdot 5}{15} - \frac{4 \cdot 15}{15} - \frac{16 \cdot 3}{15}$$

$$= \frac{160 - 60 - 48}{15}$$

$$= \frac{52}{15}$$

Exercício 11.2.

Considere a integral

$$\iint_{B} f(x, y) dA,$$

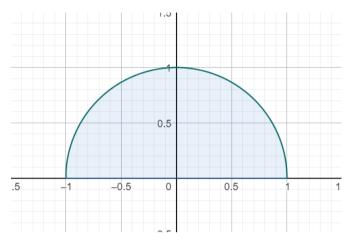
onde R é a região limitada pela semicircunferência superior centrada na origem e o eixo x.

- (a) Determine se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.
- (b) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em y e depois em x.
- (c) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em x e depois em y.
- (d) Calcule a integral para f(x,y) = x (em coordenadas cartesianas!).

П

Solução.

A região é



- (a) Determine se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.
 - **Tipo I**: Para a nossa região, x varia de -a até a. Para cada x nesse intervalo, y varia da fronteira inferior y = 0 até a fronteira superior $y = \sqrt{a^2 x^2}$. Portanto, a região é do **Tipo I**, descrita por:

$$R = \{(x, y) \mid -a \le x \le a, 0 \le y \le \sqrt{a^2 - x^2}\}$$

• **Tipo II**: Para a nossa região, y varia de 0 até o raio a. Para cada y nesse intervalo, x varia da fronteira esquerda $x = -\sqrt{a^2 - y^2}$ até a fronteira direita $x = \sqrt{a^2 - y^2}$. Portanto, a região também é do **Tipo II**, descrita por:

$$R = \{(x,y) \mid 0 \le y \le a, -\sqrt{a^2 - y^2} \le x \le \sqrt{a^2 - y^2}\}$$

Conclusão: A região R é tanto do Tipo I quanto do Tipo II.

(b) Usando a descrição da região como Tipo I:

$$\iint_{R} f(x, y) dA = \int_{-a}^{a} \int_{0}^{\sqrt{a^{2} - x^{2}}} f(x, y) dy dx$$

(c) Usando a descrição da região como Tipo II:

$$\iint_{R} f(x, y) dA = \int_{0}^{a} \int_{-\sqrt{a^{2} - y^{2}}}^{\sqrt{a^{2} - y^{2}}} f(x, y) dx dy$$

(d) A função f(x,y) = x é uma função ímpar (o gráfico é antissimétrico respeito ao eixo y), logo, usando o item c, em que os limites de integração para cada x fixado são números opostos $(-\sqrt{a^2-y^2})$ e $\sqrt{a^2-y^2}$, a integral fica diretamente 0 (análise de Cálculo I), e portanto, a integral dupla fica 0. Mas você poderia ter feito a conta:

$$\int_0^a \int_{-\sqrt{a^2 - y^2}}^{\sqrt{a^2 - y^2}} x \, dx \, dy = \int_0^a \underbrace{\left(\frac{x^2}{2}\right|_{-\sqrt{a^2 - y^2}}^{\sqrt{a^2 - y^2}}}_{0}\right) dy = 0.$$

Você poderia também usar o item (b), em que a ordem de integração seria primeiro em relação a y e depois a x:

$$\int_{-a}^{a} \int_{0}^{\sqrt{a^{2}-x^{2}}} x \, dy \, dx = \int_{-a}^{a} \int_{0}^{\sqrt{a^{2}-x^{2}}} x \, dy \, dx$$
$$= \int_{-a}^{a} x \, y \Big|_{0}^{\sqrt{a^{2}-x^{2}}} \, dx$$
$$= \int_{-a}^{a} x \sqrt{a^{2}-x^{2}} \, dx$$

Podemos resolver esta integral pelo método de Substituição u:

Faça $u = a^2 - x^2$. Então du = -2x dx, o que implica $x dx = -\frac{1}{2} du$. Mudamos os limites de integração:

- Se x = -a, então $u = a^2 (-a)^2 = 0$.
- Se x = a, então $u = a^2 a^2 = 0$.

A integral se torna:

$$\int_0^0 \sqrt{u} \left(-\frac{1}{2} \right) du = 0.$$

Exercício 11.3.

Considere a integral

$$\iint_{R} f(x, y) \, dA,$$

onde R é a região limitada pela parábola $y = x^2$ e pela reta x + y = 2.

- (a) Determine se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.
- (b) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em y e depois em x.
- (c) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em x e depois em y.
- (d) Calcule a integral para $f(x,y) = xe^y$.

Solução.

Primeiro, vamos encontrar os pontos de interseção das curvas $y = x^2$ e x + y = 2 (ou y = 2 - x) para definir a região R.

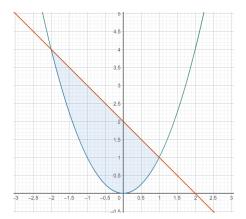
$$x^2 = 2 - x \implies x^2 + x - 2 = 0 \implies (x + 2)(x - 1) = 0$$

As interseções ocorrem em x = -2 e x = 1.

- Se x = -2, então $y = (-2)^2 = 4$. Ponto: (-2, 4).
- Se x = 1, então $y = 1^2 = 1$. Ponto: (1, 1).

Na região de integração, para $x \in [-2, 1]$, a reta y = 2 - x está acima da parábola $y = x^2$.

FGV EPGE



- (a) Determine se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.
 - **Tipo I**: A variável x está contida no intervalo [-2,1]. Para qualquer x neste intervalo, y é limitado inferiormente por $y = x^2$ e superiormente por y = 2 x. Portanto, a região é do **Tipo I**, descrita por:

$$R = \{(x, y) \mid -2 \le x \le 1, x^2 \le y \le 2 - x\}$$

- **Tipo II**: A variável y varia do valor mínimo de 0 (no vértice da parábola) até o valor máximo de 4 (no ponto de interseção (-2,4)). As fronteiras em x são dadas por $x = \pm \sqrt{y}$ (da parábola) e x = 2 y (da reta). Observamos que a fronteira direita de x muda.
 - Para $0 \le y \le 1$, x varia de $-\sqrt{y}$ a \sqrt{y} .
 - Para $1 \le y \le 4$, x varia de $-\sqrt{y}$ a 2 y.

Como a função que delimita x à direita muda, a região não é do Tipo II.

(b) Usando a descrição da região como Tipo I, a integral é:

$$\iint_{R} f(x, y) dA = \int_{-2}^{1} \int_{x^{2}}^{2-x} f(x, y) dy dx$$

(c) A região pode ser expressa como a união de duas regiões do Tipo II. Logo, a integral é a soma de duas integrais:

$$\iint_{R} f(x, y) dA = \int_{0}^{1} \int_{-\sqrt{y}}^{\sqrt{y}} f(x, y) dx dy + \int_{1}^{4} \int_{-\sqrt{y}}^{2-y} f(x, y) dx dy$$

(d) É muito mais simples usar a ordem de integração do Tipo I.

$$\int_{-2}^{1} \int_{x^2}^{2-x} x e^y \, dy \, dx$$

Primeiro, calculamos a integral interna em relação a y:

$$\int_{x^2}^{2-x} x e^y \, dy = x \int_{x^2}^{2-x} e^y \, dy = x e^y \Big|_{y=x^2}^{y=2-x} = x (e^{2-x} - e^{x^2})$$

Agora, integramos o resultado em relação a x:

$$\int_{-2}^{1} x(e^{2-x} - e^{x^2}) dx = \int_{-2}^{1} xe^{2-x} dx - \int_{-2}^{1} xe^{x^2} dx$$

Calculamos cada integral separadamente.

• Para a primeira integral, usamos integração por partes ($\int u \, dv = uv - \int v \, du$): Seja u = x e $dv = e^{2-x} dx$. Então du = dx e $v = -e^{2-x}$.

$$\int xe^{2-x} dx = -xe^{2-x} - \int (-e^{2-x}) dx$$
$$= -xe^{2-x} - e^{2-x}$$
$$-xe^{2-x} - e^{2-x}\Big|_{-2}^{1} = (-e^{1} - e^{1}) - (2e^{4} - e^{4}) = -2e - e^{4}$$

• Para a segunda integral, usamos substituição: Seja $u = x^2$. Então $du = 2x dx \implies x dx = \frac{1}{2} du$.

$$\int xe^{x^2} dx = \int e^u \frac{1}{2} du = \frac{1}{2} e^u = \frac{1}{2} e^{x^2}$$
$$\frac{1}{2} e^{x^2} \Big|_{-2}^{1} = \frac{1}{2} e^{1^2} - \frac{1}{2} e^{(-2)^2} = \frac{1}{2} e - \frac{1}{2} e^4$$

Finalmente, combinamos os resultados:

$$(-2e - e^4) - \left(\frac{1}{2}e - \frac{1}{2}e^4\right) = -2e - e^4 - \frac{1}{2}e + \frac{1}{2}e^4 = -\frac{5}{2}e - \frac{1}{2}e^4$$

Exercício 11.4.

Considere a integral

$$\iint_{R} f(x, y) \, dA,$$

onde *R* é a região limitada pelas parábolas $y = x^2$ e $y = 4 - x^2$.

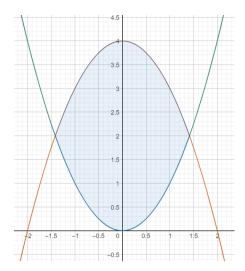
- (a) Determine se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.
- (b) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em y e depois em x.
- (c) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em x e depois em y.
- (d) Calcule a integral para $f(x,y) = x \cos(y + x^2)$.

Solução.

A região R é limitada por duas parábolas: $y = x^2$ (côncava para cima) e $y = 4 - x^2$ (côncava para baixo). Primeiro, encontramos os pontos de interseção:

$$x^2 = 4 - x^2 \implies 2x^2 = 4 \implies x^2 = 2 \implies x = \pm \sqrt{2}$$

Os pontos de interseção ocorrem quando $x = -\sqrt{2}$ e $x = \sqrt{2}$. Nesses pontos, $y = (\pm \sqrt{2})^2 = 2$. A região é limitada inferiormente por $y = x^2$ e superiormente por $y = 4 - x^2$.



- (a) Determine se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.
 - **Tipo I**: O intervalo de $x \in [-\sqrt{2}, \sqrt{2}]$. Para cada x neste intervalo, y varia de x^2 até $4-x^2$. Portanto, a região é do **Tipo I**:

$$R = \{(x, y) \mid -\sqrt{2} \le x \le \sqrt{2}, x^2 \le y \le 4 - x^2\}$$

- **Tipo II**: O valor mínimo de $y \notin 0$ (vértice de $y = x^2$) e o máximo $\notin 4$ (vértice de $y = 4 x^2$). As fronteiras em x são $x = \pm \sqrt{y}$ (de $y = x^2$) e $x = \pm \sqrt{4 y}$ (de $y = 4 x^2$).
 - Para $0 \le y \le 2$, a região é limitada por $x = -\sqrt{y}$ e $x = \sqrt{y}$.
 - Para $2 \le y \le 4$, a região é limitada por $x = -\sqrt{4-y}$ e $x = \sqrt{4-y}$.

Como a descrição das fronteiras de x muda em y = 2, a região R não é do Tipo II.

(b) Usando a descrição da região como Tipo I:

$$\iint_{R} f(x, y) dA = \int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} \int_{x^{2}}^{4-x^{2}} f(x, y) dy dx$$

(c) A integral deve ser dividida em duas partes:

$$\iint_{R} f(x, y) dA = \int_{0}^{2} \int_{-\sqrt{y}}^{\sqrt{y}} f(x, y) dx dy + \int_{2}^{4} \int_{-\sqrt{4-y}}^{\sqrt{4-y}} f(x, y) dx dy$$

(d) É muito mais simples usar a ordem de integração do Tipo I (dy dx).

$$\int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} \int_{x^2}^{4-x^2} x \cos(y+x^2) \, dy \, dx$$

Primeiro, resolvemos a integral interna em relação a y, tratando x como constante.

$$\int_{x^2}^{4-x^2} x \cos(y+x^2) \, dy = x \int_{x^2}^{4-x^2} \cos(y+x^2) \, dy$$

$$= x \sin(y+x^2) \Big|_{y=x^2}^{y=4-x^2}$$

$$= x \left(\sin((4-x^2) + x^2) - \sin(x^2 + x^2) \right)$$

$$= x (\sin(4) - \sin(2x^2))$$

Agora, integramos este resultado em relação a x:

$$\int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} x(\sin(4) - \sin(2x^2)) \, dx = \int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} x \sin(4) \, dx - \int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} x \sin(2x^2) \, dx$$

Note que o integrando é ímpar e o intervalo é simétrico em torno da origem; portanto, pela propriedade das integrais de funções ímpares, o valor da integral é zero (Cálculo I).

Mas, se não perceber esse detalhe, pode calcular diretamente:

$$\int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} x(\sin(4) - \sin(2x^2)) \, dx = \int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} x \sin(4) \, dx - \int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} x \sin(2x^2) \, dx$$

Primeira integral:

$$\int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} x \sin(4) \, dx = \sin(4) \int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} x \, dx = \sin(4) \cdot 0 = 0$$

Segunda integral: Usamos a substituição $u = 2x^2$, com $du = 4x dx \Rightarrow x dx = \frac{1}{4} du$. Os limites transformam-se:

$$x = -\sqrt{2} \Rightarrow u = 4$$
, $x = \sqrt{2} \Rightarrow u = 4$

$$\int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} x \sin(2x^2) \, dx = \int_4^4 \frac{1}{4} \sin(u) \, du = \frac{1}{4} \cdot 0 = 0$$

Resultado final:

$$\int_{-\sqrt{2}}^{\sqrt{2}} x(\sin(4) - \sin(2x^2)) dx = 0 - 0 = 0$$

Exercício 11.5.

Considere a integral

$$\iint_{R} f(x, y) \, dA,$$

onde R é a região limitada pela parábola $x = y^2 - 4$ e pela reta x + y = 2.

- (a) Determine se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.
- (b) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em x e depois em y.
- (c) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em y e depois em x, se possível. Justifique.
- (d) Calcule a integral para $f(x,y) = \frac{1}{2-y}$.

Solução.

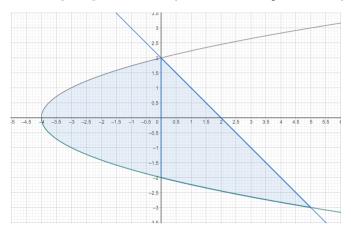
A região R é limitada pela parábola $x = y^2 - 4$ (uma parábola aberta para a direita com vértice em (-4,0)) e a reta x = 2 - y. Primeiro, encontramos os pontos de interseção:

$$y^2 - 4 = 2 - y \implies y^2 + y - 6 = 0 \implies (y+3)(y-2) = 0$$

As interseções ocorrem em y = -3 e y = 2.

- Se y = -3, então x = 2 (-3) = 5. Ponto: (5, -3).
- Se y = 2, então x = 2 2 = 0. Ponto: (0, 2).

Para y no intervalo [-3,2], a reta x = 2 - y está à direita da parábola $x = y^2 - 4$.



- Tipo I: Para descrever a região como Tipo I, precisamos expressar y em função de x. Da parábola, y = ±√x + 4, e da reta, y = 2 x. A função que define a fronteira inferior ou superior de y muda dependendo do valor de x.
 - Para $-4 \le x \le 0$, y varia de $-\sqrt{x+4}$ a $\sqrt{x+4}$.
 - Para $0 \le x \le 5$, y varia de $-\sqrt{x+4}$ a 2-x.

Como a descrição da fronteira superior de *y* muda, a região não é do Tipo I.

Tipo II: A variável y está contida no intervalo constante [-3,2]. Para qualquer y neste intervalo, x é limitado à esquerda pela parábola x = y²-4 e à direita pela reta x = 2 - y. Portanto, a região é do Tipo II, descrita por:

$$R = \{(x, y) \mid -3 \le y \le 2, y^2 - 4 \le x \le 2 - y\}$$

(b) Esta é a ordem de integração natural para uma região do Tipo II:

$$\iint_{R} f(x, y) dA = \int_{-3}^{2} \int_{y^{2} - 4}^{2 - y} f(x, y) dx dy$$

(c) Requer que a integral seja dividida em duas partes, pois a função que limita y superiormente muda em x = 0.

$$\iint_R f(x,y) \, dA = \int_{-4}^0 \int_{-\sqrt{x+4}}^{\sqrt{x+4}} f(x,y) \, dy \, dx + \int_0^5 \int_{-\sqrt{x+4}}^{2-x} f(x,y) \, dy \, dx$$

(d) Usaremos a ordem de integração do Tipo II (dx dy), que é muito mais simples.

$$\int_{-3}^{2} \int_{y^2-4}^{2-y} \frac{1}{2-y} \, dx \, dy$$

Primeiro, integramos em relação a x, tratando y como constante:

$$\int_{y^2-4}^{2-y} \frac{1}{2-y} dx = \frac{1}{2-y} x \Big|_{x=y^2-4}^{x=2-y}$$

$$= \frac{1}{2-y} \left((2-y) - (y^2 - 4) \right)$$

$$= \frac{1}{2-y} \left((2-y) + (2-y)(2+y) \right)$$

$$= 3+y$$

Agora, integramos o resultado em relação a y:

$$\int_{-3}^{2} (y+3) \, dy = \frac{y^2}{2} + 3y \Big|_{-3}^{2}$$

$$= \left(\frac{2^2}{2} + 3(2)\right) - \left(\frac{(-3)^2}{2} + 3(-3)\right)$$

$$= \left(\frac{4}{2} + 6\right) - \left(\frac{9}{2} - 9\right)$$

$$= (2+6) - \left(\frac{9}{2} - \frac{18}{2}\right)$$

$$= 8 - \left(-\frac{9}{2}\right)$$
$$= 8 + \frac{9}{2} = \frac{16}{2} + \frac{9}{2} = \frac{25}{2}$$

Ш

Exercício 11.6.

Considere a integral

$$\iint_{R} f(x, y) \, dA,$$

onde *R* é a região limitada pelas parábolas $y^2 = x$ e $y^2 = 8 - x$.

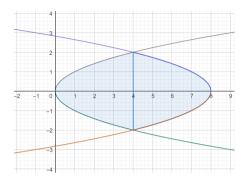
- (a) Determine se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.
- (b) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em x e depois em y.
- (c) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em *y* e depois em *x*, se possível. Justifique.
- (d) Calcule a integral para $f(x,y) = xy^3$.

Solução.

A região R é limitada por duas parábolas: $x = y^2$ (aberta para a direita) e $x = 8 - y^2$ (aberta para a esquerda). Vamos encontrar os pontos de interseção:

$$y^2 = 8 - y^2 \implies 2y^2 = 8 \implies y^2 = 4 \implies y = \pm 2$$

Quando $y = \pm 2$, o valor de x é $x = (\pm 2)^2 = 4$. Os pontos de interseção são (4, -2) e (4, 2). Na região R, a parábola $x = y^2$ está à esquerda e a parábola $x = 8 - y^2$ está à direita.



(a) Determine se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.

- Tipo I: Para x ∈ [0,4], y varia de -√x a √x. Para x ∈ [4,8], y varia de -√8-x a √8-x. Portanto, não é do Tipo I, mas é união de duas regiões do Tipo I.
- Tipo II: A região é do tipo II, pois pode ser descrita com y em um intervalo constante e x entre duas funções de y. O intervalo de y é [-2,2].
 Para cada y neste intervalo, x varia de y² até 8 y².

$$R = \{(x, y) \mid -2 \le y \le 2, y^2 \le x \le 8 - y^2\}$$

(b)
$$\iint_{B} f(x,y) dA = \int_{-2}^{2} \int_{y^{2}}^{8-y^{2}} f(x,y) dx dy$$

(c) A integral deve ser dividida em duas partes:

$$\iint_{R} f(x, y) dA = \int_{0}^{4} \int_{-\sqrt{x}}^{\sqrt{x}} f(x, y) dy dx + \int_{4}^{8} \int_{-\sqrt{8-x}}^{\sqrt{8-x}} f(x, y) dy dx$$

(d) Usaremos a ordem de integração do Tipo II. A integral é:

$$\int_{-2}^{2} \int_{y^2}^{8-y^2} xy^3 \, dx \, dy$$

Primeiro, integramos em relação a x:

$$\int_{y^2}^{8-y^2} xy^3 dx = y^3 \int_{y^2}^{8-y^2} x dx$$

$$= y^3 \cdot \frac{x^2}{2} \Big|_{x=y^2}^{x=8-y^2}$$

$$= \frac{y^3}{2} \left((8-y^2)^2 - (y^2) \right)$$

$$= \frac{1}{2} \cdot \left(64y^3 - 17y^5 + y^7 \right).$$

Agora calculamos

$$\int_{-2}^{2} \frac{1}{2} \cdot \left(64y^3 - 17y^5 + y^7 \right) dy$$

Como todos os termos do integrando são funções ímpares (potências ímpares de *y*) e o intervalo de integração é simétrico em relação à origem, a integral de cada termo é zero:

$$\int_{-2}^{2} \left(64y^3 - 17y^5 + y^7 \right) dy = 0$$

Exercício 11.7.

Considere a integral

$$\iint_{R} f(x, y) dA,$$

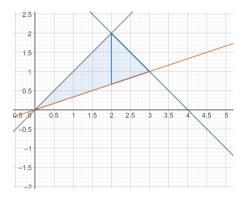
onde R é a região limitada pelas retas y = x, y = 4 - x e x - 3y = 0.

- (a) Determine se a região R é do tipo I e/ou do tipo II.
- (b) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em y e depois em x.
- (c) Escreva a integral com ordem de integração primeiro em x e depois em y.
- (d) Calcule a integral para f(x,y) = xy.

Solução.

A região R é um triângulo. Primeiro, encontramos seus vértices achando a interseção das retas duas a duas. As retas são y = x, y = 4 - x e y = x/3.

- Interseção de y = x e y = x/3: $x = x/3 \implies 3x = x \implies 2x = 0 \implies x = 0, y = 0$. Vértice: (0, 0).
- Interseção de y = x e y = 4 x: $x = 4 x \implies 2x = 4 \implies x = 2, y = 2$. Vértice: (2, 2).
- Interseção de y = 4 x e y = x/3: $4 x = x/3 \implies 12 3x = x \implies 4x = 12 \implies x = 3, y = 1$. Vértice: (3, 1).



- **Tipo I**: A fronteira superior muda em x = 2. Para $x \in [0,2]$, a fronteira superior é y = x. Para $x \in [2,3]$, a fronteira superior é y = 4 x. A fronteira inferior é sempre y = x/3. Portanto, R não é do Tipo I.
 - **Tipo II**: A fronteira direita muda em y = 1. Para $y \in [0,1]$, a fronteira direita é x = 3y. Para $y \in [1,2]$, a fronteira direita é x = 4 y. A fronteira esquerda é sempre x = y. Portanto, R não é do Tipo II.
- (b) A integral deve ser dividida em x = 2:

$$\iint_{R} f(x, y) dA = \int_{0}^{2} \int_{x/3}^{x} f(x, y) dy dx + \int_{2}^{3} \int_{x/3}^{4-x} f(x, y) dy dx$$

(c) A integral deve ser dividida em y = 1:

$$\iint_{R} f(x,y) dA = \int_{0}^{1} \int_{y}^{3y} f(x,y) dx dy + \int_{1}^{2} \int_{y}^{4-y} f(x,y) dx dy$$

(d) Ambas as ordens exijem o cálculo de duas integrais. Vamos usar a ordem de integração *dxdy*, ou seja, vamos a calcular a integral do item (c).

Calculamos a primeira integral:

$$\int_0^1 \int_y^{3y} xy \, dx \, dy = \int_0^1 y \, \frac{x^2}{2} \Big|_{x=y}^{x=3y} \, dy$$

$$= \int_0^1 y \left(\frac{(3y)^2}{2} - \frac{y^2}{2} \right) dy$$

$$= \int_0^1 y \left(\frac{8y^2}{2} \right) dy = \int_0^1 4y^3 \, dy$$

$$= y^4 \Big|_0^1 = 1$$

Calculamos a segunda integral:

$$\int_{1}^{2} \int_{y}^{4-y} xy \, dx \, dy = \int_{1}^{2} y \, \frac{x^{2}}{2} \Big|_{x=y}^{x=4-y} \, dy$$

$$= \int_{1}^{2} \frac{y}{2} \left((4-y)^{2} - y^{2} \right) \, dy$$

$$= \int_{1}^{2} \frac{y}{2} (16 - 8y + y^{2} - y^{2}) \, dy = \int_{1}^{2} \frac{y}{2} (16 - 8y) \, dy$$

$$= \int_{1}^{2} (8y - 4y^{2}) \, dy$$

$$= 4y^{2} - \frac{4y^{3}}{3} \Big|_{1}^{2}$$

$$= \left(4(2^{2}) - \frac{4(2^{3})}{3} \right) - \left(4(1^{2}) - \frac{4(1^{3})}{3} \right)$$

$$= \left(16 - \frac{32}{3} \right) - \left(4 - \frac{4}{3} \right)$$

$$= \frac{16}{3} - \frac{8}{3} = \frac{8}{3}$$

O valor total da integral é a soma dos dois resultados:

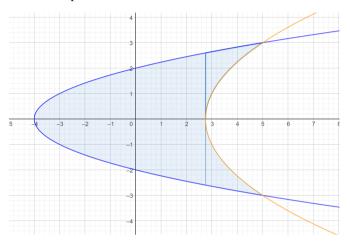
$$\iint_{R} xy \, dA = 1 + \frac{8}{3} = \frac{3}{3} + \frac{8}{3} = \frac{11}{3}$$

Exercício 11.8.

Calcule a área da região limitada pelas parábolas $y^2 = x + 4$ e $y^2 = 4x - 11$.

Solução.

As equações das parábolas podem ser reescritas como $x = y^2 - 4$ e $x = \frac{y^2 + 11}{4}$. Ambas são parábolas abertas para a direita.



Sabemos que

Área de
$$R = \iint_R dA$$
.

Agora precisamos determinar qual é a melhor ordem de integração para calcular a integral iterada. Para isso, encontramos os pontos de interseção para determinar os limites de integração.

$$y^2 - 4 = \frac{y^2 + 11}{4} \implies 4y^2 - 16 = y^2 + 11 \implies 3y^2 = 27 \implies y^2 = 9 \implies y = \pm 3$$

A região é limitada verticalmente por y = -3 e y = 3 e, para qualquer y neste intervalo, x está entre a parábola $x = y^2 - 4$ (azul) e a parábola $x = \frac{y^2 + 11}{4}$ (laranja). Logo, a região é do tipo I. Por outro lado, a região não é do tipo II. Logo, a melhor ordem de integração é dx dx.

Temos

$$A = \int_{-3}^{3} \int_{y^{2}-4}^{\frac{y^{2}+11}{4}} 1 \, dx \, dy$$

$$= \int_{-3}^{3} x \Big|_{x=y^{2}-4}^{x=\frac{y^{2}+11}{4}} \, dy$$

$$= \int_{-3}^{3} \left(\frac{y^{2}+11}{4} - (y^{2}-4) \right) \, dy$$

$$= \int_{-3}^{3} \left(\frac{y^{2}}{4} + \frac{11}{4} - y^{2} + 4 \right) \, dy$$

$$= \int_{-3}^{3} \left(-\frac{3}{4} y^{2} + \frac{27}{4} \right) \, dy$$

Como o integrando é uma função par, podemos simplificar o cálculo:

$$A = 2 \int_0^3 \frac{1}{4} (-3y^2 + 27) \, dy$$
$$= \frac{1}{2} \left(-y^3 + 27y \Big|_0^3 \right)$$
$$= \frac{1}{2} \left((-(3)^3 + 27(3)) - 0 \right)$$
$$= \frac{1}{2} (-27 + 81) = \frac{54}{2} = 27$$

A área da região é 27.

Exercício 11.9.

Calcule o volume embaixo do sólido de equação $z = x^2y^2$ e acima do quadrado de vértices (1,0), (0,1), (-1,0) e (0,-1).

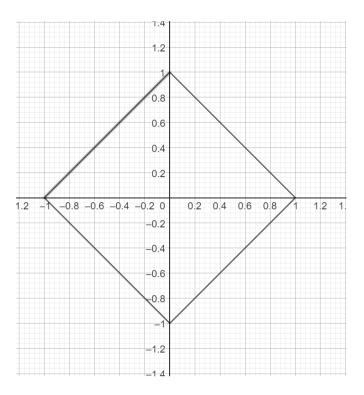
Dica: Use a simetria da região e da função.

Solução.

Observemos que $f(x,y) = x^2y^2 \ge 0$. Assim, o volume é dado por

$$V = \iint_{R} x^2 y^2 dA,$$

onde R é a região do quadrado,



Seguindo a dica, notamos que:

- A função $f(x,y) = x^2y^2$ é par em relação a x e a y, pois f(-x,y) = f(x,y) e f(x,-y) = f(x,y).
- A região R (o quadrado) é simétrica em relação aos eixos x e y.

Devido a essa dupla simetria, podemos calcular o volume no primeiro quadrante e multiplicar o resultado por 4. Observemos também que o triângulo do primeiro quadrante é uma região do tipo I e do tipo II, e por conta da expressão da função, posso escolher qualquer ordem de integração. Escolheremos aqui a ordem dy dx. Neste caso temos: $0 \le x \le 1$ e $0 \le y \le 1 - x$.

O volume total V é:

$$V = 4 \iint_{R_1} x^2 y^2 dA = 4 \int_0^1 \int_0^{1-x} x^2 y^2 dy dx$$

Primeiro, integramos em relação a y:

$$\int_0^{1-x} x^2 y^2 dy = x^2 \frac{y^3}{3} \Big|_0^{1-x}$$
$$= \frac{x^2 (1-x)^3}{3}$$

Agora, integramos o resultado em relação a x:

$$V = 4 \int_0^1 \frac{x^2 (1 - x)^3}{3} dx$$

$$= \frac{4}{3} \int_0^1 x^2 (1 - 3x + 3x^2 - x^3) dx$$

$$= \frac{4}{3} \int_0^1 (x^2 - 3x^3 + 3x^4 - x^5) dx$$

$$= \frac{4}{3} \frac{x^3}{3} - \frac{3x^4}{4} + \frac{3x^5}{5} - \frac{x^6}{6} \Big|_0^1$$

$$= \frac{4}{3} \left(\frac{1}{3} - \frac{3}{4} + \frac{3}{5} - \frac{1}{6} \right) = \frac{1}{45}.$$